



O LÉXICO COMO ESPELHO DAS MUDANÇAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS

Autoria: Aline Luiza da Cunha - - -

Resumo: O léxico é o componente da língua mais suscetível a mudanças de uma sociedade. Ferraz (2006) explica que a língua, além de registrar a visão de mundo e a realidade histórica e cultural, registra também as diferentes fases da vida social de uma comunidade linguística. São essas mudanças que ensejam o léxico em direção à criação de novas unidades lexicais. Muitas vezes, o avanço e criação de novas tecnologias ou a conscientização da preservação do meio ambiente são manifestações sociais que motivam o surgimento de neologismos. Corroborando a ideia de que o léxico, muitas vezes, reflete os acontecimentos vivenciados pela sociedade contemporânea, Alves (2010, p.70) mostra que fatos como o avanço tecnológico, os esforços para a preservação da saúde e meio ambiente e problemas relacionados ao consumo e comércio de drogas, possibilitaram a formação de unidades neológicas. Desta forma, o objetivo desse trabalho é mostrar como o léxico reflete as mudanças da sociedade contemporânea através da criação de novas unidades lexicais. Buscaremos por composições sintagmáticas neológicas - unidades constituídas de mais de uma palavra, com certa coesão interna entre os seus componentes, tornando-se combinações fixas que, no sistema e na frase, podem assumir a função e o significado de palavras individuais (FERRAZ, 2010) - relacionadas ao conceito de preservação do meio ambiente e aos avanços tecnológicos. O corpus analisado faz parte da base de dados do Observatório de Neologia (FALE-UFMG) e é composto por textos publicitários retirados de revistas de grande circulação nacional, a saber Veja, Época, IstoÉ, entre os anos de 2002 a 2015. Além da análise, discutiremos como essas unidades lexicais neológicas podem ser aproveitadas no ensino de língua portuguesa para o desenvolvimento da competência lexical.